

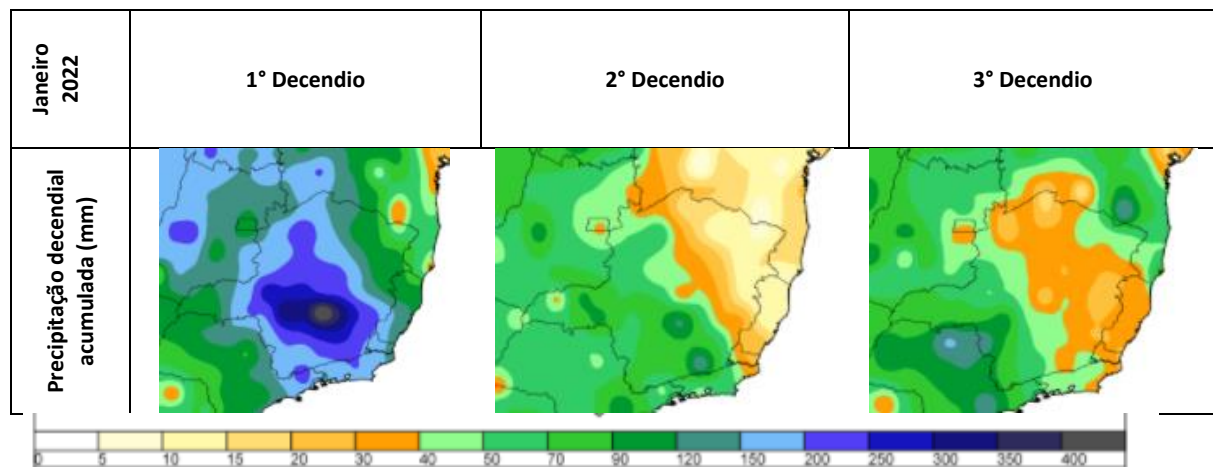


MINAS GERAIS: BALANÇO CLIMATOLÓGICO DE JANEIRO DE 2022

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES OBSERVADAS EM MINAS GERAIS DE JANEIRO DE 2022 E PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

1. PRECIPITAÇÃO OBSERVADA:

O início de janeiro foi chuvoso em grande parte de Minas Gerais. Entre os dias 06 e 12, a atuação de um episódio da ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) provocou totais diários superiores a 100 mm numa grande faixa central do estado. A partir de meados do mês, as chuvas passaram a ocorrer em forma de pancadas isoladas no centrossul e oeste mineiro, se tornando escassas no norte e leste. Houve veranico, de forma muito pontual no Leste (até 22 dias), Norte e Jequitinhonha (até 21 dias), Noroeste e Central Mineira (até 18 dias). Na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) foram no máximo 9 dias secos consecutivos. Lembrando que veranico corresponde a ausência de chuva por dias consecutivos durante a estação chuvosa. Neste monitoramento, o veranico é contabilizado através do número de dias consecutivos com total acumulado de chuva inferior a 5 mm, dias secos. A Figura 1 ilustra a distribuição de chuva no final de cada decêndio, destacam-se valores superiores a 600 mm no final do primeiro decêndio na RMBH.



(mm)

Figura 1: Precipitação acumulada no final de cada decêndio de janeiro/2022.

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

5º Distrito de Meteorologia – 5º Disme

Av. do Contorno, 8159 – Belo Horizonte / MG (31) 32911494/95 sepre.mg@inmet.gov.br

<http://www.inmet.gov.br>



O total mensal superou a média histórica em quase todo o estado, situando-se dentro da média apenas no Leste e Jequitinhonha. A Figura 2(a) ilustra o total mensal acumulado em janeiro de 2022 e a Figura 2(b) a média histórica mensal para janeiro referente ao período 1981-2010.

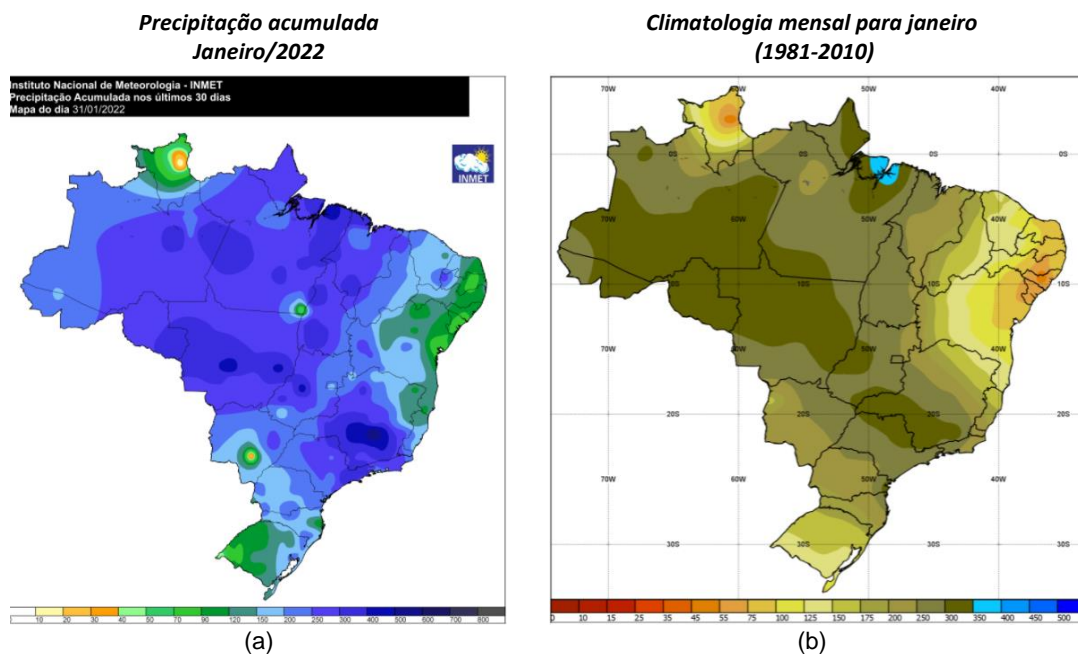


Figura 2: (a) precipitação acumulada em janeiro/22 e (b) climatologia de chuva para janeiro (1981-2010).

A Tabela 1 ilustra os maiores totais mensais observados no mês de janeiro em Minas Gerais, destacando o volume acumulado entre os dias 08 e 10, durante a atuação da ZCAS.



Tabela 1 – Precipitação total acumulada no período de 08 a 10/01/2022, total mensal de janeiro de 2022 e a climatologia de janeiro para algumas localidades:

	Precipitação acumulada (mm) 08 a 10/01/22	Total mensal acumulado (mm) Janeiro/2022	Média histórica para janeiro (1981-2010) (mm)
Ibirité (Rola Moça)	381,6	762,8	286,0
Florestal	345,4	746,4	275,5
Dores do Indaiá *	280,4	704,2	-----
Divinópolis	258,8	624,6	300,2
Belo Horizonte			
Convencional	241,7	528,2	329,1
Pampulha	220,8	429,6	
Cercadinho	315,4	660,0	

*Sem valor de referência

2. ANÁLISE DE TEMPERATURA OBSERVADA

As temperaturas foram fortemente moduladas pela nebulosidade no início de janeiro. Na capital, por exemplo, a temperatura máxima manteve-se abaixo de 30°C até o dia 11/01/2022. Considerando todo o estado, a temperatura máxima ocorreu preferencialmente no Jequitinhonha e Leste, regiões com os menores totais de chuva.

3. CLIMATOLOGIA DO TRIMESTRE FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL

3.1 Precipitação

Na Figura 3 estão representados os mapas de chuva climatológicos para os meses de fevereiro, março e abril para Minas Gerais. Historicamente, o declínio da estação chuvosa inicia-se em fevereiro, com uma expressiva redução nos totais de chuvas em



relação ao mês de janeiro, sendo também comum a ocorrência de veranicos. Entretanto, este ano fevereiro tem apresentado chuvas recorrentes em grande parte do estado. Além disto, os modelos de médio prazo não sinalizam possibilidade de veranico, pelo menos até o dia 20. Em março, as chuvas ainda são frequentes, ocorrendo preferencialmente sob a forma de pancadas ocasionais e localizadas. Abril é mês típico de transição entre a estação chuvosa e a seca, quando as chuvas se reduzem gradativamente ao longo do mês, tornando-se cada vez mais raras.

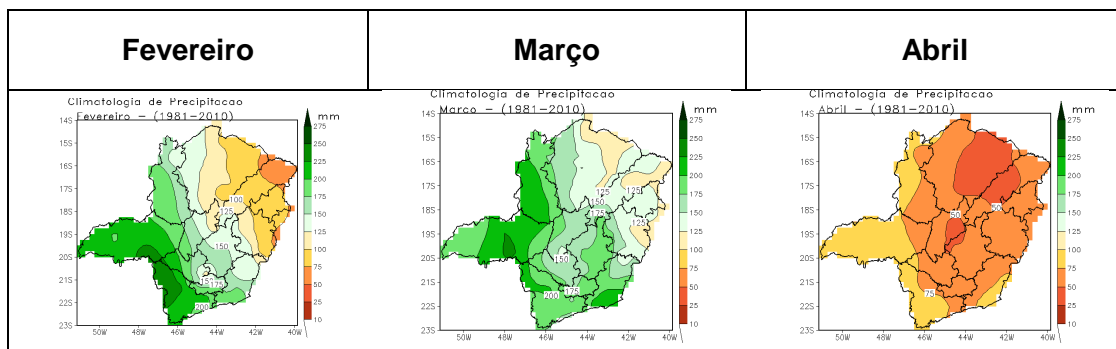


Figura 3 – Climatologia mensal de precipitação para fevereiro, março e abril com base na média do período 1981-2010.

3.2 Temperatura

Ao longo do trimestre de fevereiro a março há um gradual declínio no limite superior da temperatura máxima e no limite inferior da temperatura mínima, indicando o início da transição do verão para o outono, que iniciará no dia 20 de março de 2022 às 12h33min. A estação chuvosa estende-se até março, sendo abril mês de transição para a estação seca, por isto, as temperaturas do trimestre fevereiro-março-abril ainda são fortemente moduladas pela nebulosidade.

4. PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2022 EM MINAS GERAIS

O prognóstico estatístico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na Figura 4, mostram que a tendência para o trimestre fevereiro, março e abril é de chuvas variando de normal a acima da média histórica em Minas Gerais. As temperaturas tendem a variar de normal a ligeiramente acima da média em todo o estado.



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO
HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

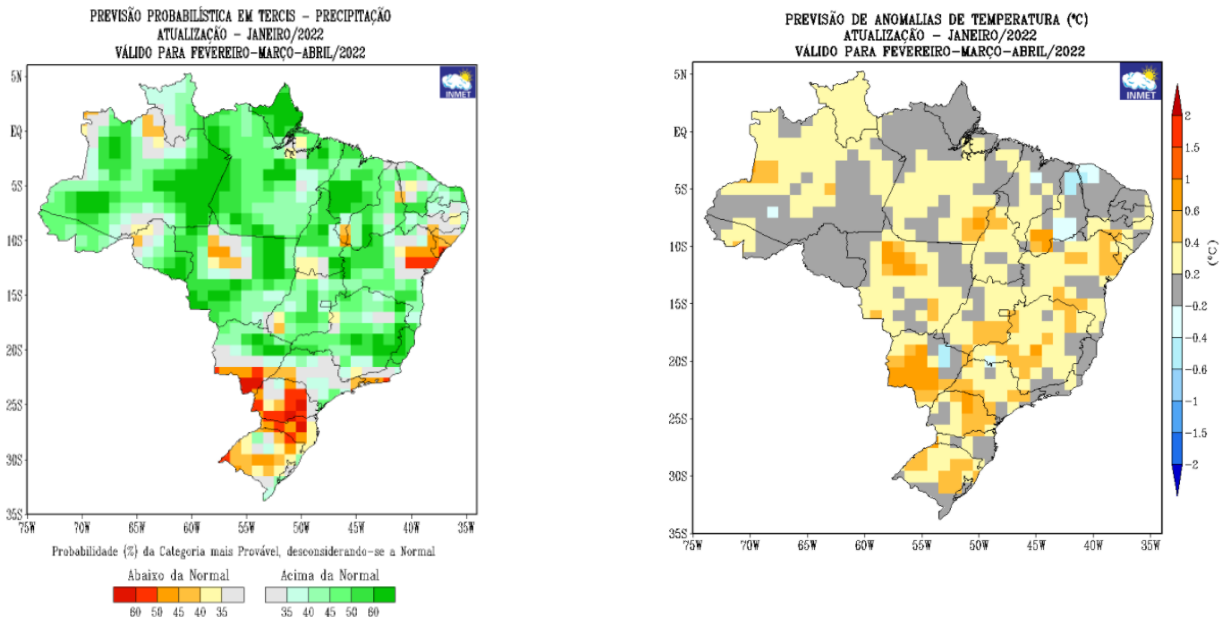


Figura 4 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre fevereiro, março e abril de 2022.

Fonte: http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=clima/prev_estocastica

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: www.inmet.gov.br/Clima

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.official

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
5º Distrito de Meteorologia – 5º Disme
Av. do Contorno, 8159 – Belo Horizonte / MG (31) 32911494/95 sepre.mg@inmet.gov.br
<http://www.inmet.gov.br>